

ESCÂNDALOS E EXPOSIÇÃO: o impacto da espetacularização na imagem das celebridades¹

Vivia Oliveira **PANTOJA**²
Célia Maria da Silva **CARVALHO**³

RESUMO

Considerados como “deuses”, a vida profissional, assim como a pessoal, de personalidades públicas gera curiosidade por parte de seus fãs e de seus seguidores, que buscam se informar em vários meios de comunicação sobre como é o dia a dia do seu ídolo preferido, sem distinção entre o público e o privado. E a busca torna-se intensa quando algum fato “extraordinário”, como separações e traições, afeta a vida pessoal desse artista. Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que buscou analisar as redes sociais de artistas que expuseram sua vida pessoal e como foram estampados na mídia, verificando os impactos em sua imagem pública. O método de pesquisa aplicado é de natureza básica e aplicada, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa e com procedimentos documental, bibliográfico e de levantamento, bem como análise de conteúdo. Definiu-se perfis de celebridades que estavam em alta pela exposição de suas vidas privadas, durante os anos de 2022 e 2023. A metodologia também incluiu a análise de biografias, clipagem das principais notícias e investigação da opinião dos usuários nas redes sociais. Como resultado, evidenciou-se que a espetacularização da vida pessoal das celebridades analisadas gerou tanto apoio quanto críticas, impactando diretamente a reputação e a imagem pública.

Palavras-chave: Espetacularização. Artista. Vida Pessoal e Pública. *Instagram*.

INTRODUÇÃO

O avanço dos meios de comunicação e das tecnologias da informação e da comunicação tornou a informação mais ágil e instantânea. Com o auxílio da *internet*, as formas de divulgação e de produção de conteúdo passaram por transformações

¹ Este artigo foi produzido no âmbito do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Amazonas (PIBIC 2023/2024)

² Estudante do curso de Relações Públicas da UFAM. Contato: viviapantoj@gmail.com

³ Docente do curso de Relações Públicas da UFAM. Contato: ccarvalho@ufam.edu.br

significativas (Camponez et al., 2020). Nesse contexto, os artistas precisaram se adaptar às novas maneiras de se comunicar com seu público nas redes sociais, o que ampliou as possibilidades de especulação sobre suas vidas públicas e até mesmo privadas. Essa situação é reforçada pela mídia, que frequentemente cria ou descobre histórias capazes de impactar diretamente a imagem pública de uma celebridade.

Uma das ferramentas utilizadas na disseminação dessas histórias, que se tornam pautas em diversas plataformas, é o *storytelling*. Esse termo, de origem inglesa e traduzido literalmente como "contar histórias", baseia-se nos mesmos princípios e elementos necessários para a construção de uma narrativa, conferindo-lhe o poder de envolver e cativar o público. Por conta disso, esse recurso vem sendo bastante utilizado para apresentar e "vender" um conteúdo interessante para o público, visando ao entretenimento e ao lucro a partir de determinadas notícias. Para Vieira (2020), uma boa história desperta o interesse e a identificação do leitor. Uma história melhor faz com que o leitor se imagine no papel do personagem principal. Uma história espetacular faz com que o leitor percorra cada passo na pele do protagonista, sofrendo com ele e enfrentando todos os obstáculos no caminho, movido pela esperança de suportar o conflito e vibrando quando isso ocorre.

Portanto, fica claro que propagar uma mensagem atrelada a uma história indica ser uma estratégia comunicacional muito mais propícia a atingir e a conquistar o público, principalmente quando todos os elementos que compõem a narrativa são bem construídos, com isso, afetando diretamente a vida pessoal dos artistas que passam por essa exposição e espetacularização nas redes sociais, por meio de comentários de usuários do Instagram, que opinam sobre a vida alheia, muitas vezes, no anonimato, como bem destaca D'ancona (2018):

A internet constrói lugares de encontro que crescem com rapidez para a troca livre e desorganizada de mensagens que caracterizam uma variedade de afirmações fantasiosas, suspeitas, divertidas, supersticiosas, escandalosas ou maléficas. A chance de muitas dessas mensagens serem verdadeiras são baixas e a probabilidade de que o próprio sistema venha a ajudar alguém a distinguir as verdadeiras são até mais baixas (D'ancona, 2018, p. 52).

Com isso, os artistas que expõem aspectos de suas vidas pessoais nas redes sociais frequentemente transcendem seus papéis tradicionais de figuras do entretenimento, assumindo posições de influência social. Essa exposição cria vínculos emocionais com o público, que passa a enxergá-los como indivíduos autênticos e acessíveis, gerando uma aproximação e identificação. No entanto, essa visibilidade aumenta o escrutínio sobre suas ações, declarações e posicionamentos, podendo tanto fortalecer quanto prejudicar sua imagem pública.

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a rede social *Instagram* de artistas que expuseram aspectos de sua vida pessoal e os impactos subsequentes em suas imagens públicas.

Como procedimento metodológico, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de acordo com o descrito por Duarte e Barros (2005), que favoreceu a descrição detalhada e a interpretação contextual dos eventos analisados no período de janeiro de 2022 a setembro de 2023. O instrumento para a coleta de dados foi o Instagram de ex-companheiros que foram identificados como aqueles que mais expuseram aspectos de suas vidas privadas durante o período analisado, destacando-se como protagonistas de atenção e discussões populares com ampla repercussão, tanto no cenário mundial quanto no nacional.

No cenário internacional, foram selecionados Shakira e Piqué, em razão da notoriedade de sua separação amplamente debatida na mídia, e Amber Heard e Johnny Depp, devido ao processo judicial que gerou intensa cobertura midiática global. No cenário nacional, os selecionados foram Luana Piovani e Pedro Scooby, pelos conflitos expostos publicamente após a separação e pela participação de Scooby no programa *Big Brother Brasil*, e Luísa Sonza e Chico Moedas, pelo impacto do anúncio público do término de seu relacionamento.

A fim de analisar a repercussão de compartilhar aspectos íntimos da sua vida privada com o público em suas redes sociais, foi realizada uma contextualização contendo a biografia de cada celebridade selecionada e a história de seus relacionamentos. Em seguida, foi elaborado outro quadro para realização do *clipping*, adaptado de Bueno (2012). Essa etapa incluiu matérias de veículos de ampla visibilidade

que abordaram os eventos e conflitos envolvendo as personalidades analisadas. Além disso, foi realizada uma análise de conteúdo (Franco, 2005) dos comentários no *Instagram* oficial dessas celebridades com o objetivo de identificar as principais reações dos seguidores em relação aos acontecimentos envolvendo os casais selecionados. Em média foram analisados 500 comentários, publicados dentro do período delimitado. Os comentários foram categorizados de acordo com a sua polaridade (positiva, negativa ou neutra). A investigação permitiu identificar padrões nas reações dos seguidores, como a tendência a polarizar as opiniões e o surgimento de grupos que defendem ou criticam essas figuras públicas.

A imagem pessoal e pública das celebridades

Celebridades são indivíduos que, por suas realizações, talentos ou simplesmente por sua exposição midiática, adquirem um *status* especial na sociedade, tornando-se objetos de fascínio e imitação. Dyer (1986) defende que a imagem de uma celebridade ultrapassa seu trabalho, sendo formada por vários elementos, como promoção, vida pessoal, aparições públicas e a maneira como a mídia a retrata. Essa imagem não se restringe ao que é mostrado, mas também abrange as interpretações e os usos que a sociedade faz dela.

Dessa forma, a vida das celebridades é marcada pela constante espetacularização, em que a distinção entre o público e o privado se torna cada vez mais tênue. Conforme Dewey (2008), o "público" é definido como uma coletividade vinculada ao que é comum, abrangendo todos os afetados pelas consequências indiretas das ações. Ele distingue os âmbitos privado e público, atribuindo ao público uma natureza política, formada por comportamentos e crenças sociais em torno de interesses compartilhados. França e Simões (2014) complementam que o conceito de público e privado se aplica tanto a pessoas quanto a coisas, e que assuntos públicos são aqueles que impactam um coletivo mais amplo.

A vida privada dessas figuras, outrora resguardadas, tornou-se um bem

público, exposto e consumido em larga escala. Como aponta Almeida (2011), vivemos em um tempo em que a fronteira entre o público e o privado se tornou cada vez mais difusa, com as emoções e os interesses da vida privada invadindo o espaço público. Essa dinâmica é intensificada pelos meios de comunicação, que transformam a vida desses artistas em um espetáculo contínuo, alimentando a curiosidade e o voyeurismo do público.

De acordo com Debord (2003, p. 11) "o espetáculo não é um conjunto de imagens, mas uma relação social entre pessoas, mediada por imagens". Paralelo a isso, é lícito postular o papel da mídia ao explorar a vida privada dos famosos, contribui para a construção de uma imagem pública que muitas vezes se distancia da realidade. A busca por sensacionalismo e a necessidade de gerar conteúdo inédito levam à fabricação de notícias e à exploração de escândalos, transformando as celebridades em personagens de uma narrativa que nem sempre corresponde à verdade.

Espetacularização e Redes Sociais (*Instagram*)

As redes sociais transformaram profundamente a maneira como as pessoas se comunicam, compartilham informações e se conectam com o mundo ao seu redor. De acordo com Bretas (2012, p. 50) "as redes sociais na *internet* são constituídas a partir da expressão dos indivíduos, atores que se manifestam e se agregam por meio de recursos tecnológicos". Essas redes são compostas por conexões e relacionamentos, com os internautas atuando como nós que conectam as diversas relações no ambiente digital (Recuero, 2009). Sob essa perspectiva, Machuco (2013) afirma que as redes sociais transformam a *internet* em um palco público em que qualquer coisa e qualquer pessoa pode despertar a atenção de outros.

O *Instagram*, criado, em 6 de outubro de 2010, por Kevin Systrom e Mike Krieger, rapidamente se destacou como uma plataforma inovadora de rede social voltada para o compartilhamento de imagens e de vídeos, permitindo aos usuários

compartilhar aspectos de suas vidas de maneira direta e intuitiva (Bergström et al., 2013). Desde seu lançamento, o aplicativo evoluiu para se tornar uma das principais redes sociais do mundo, oferecendo uma ampla gama de funcionalidades além do compartilhamento de fotos, como *stories*, *reels* e IGTV, que possibilitam uma variedade de formatos de conteúdo e de experiências de interação.

Ademais, na plataforma, a reputação de uma pessoa ou marca pode ser avaliada combinando dados quantitativos e qualitativos. Os dados quantitativos incluem o número de seguidores, curtidas e comentários em postagens, enquanto a análise qualitativa examina o conteúdo e os sentimentos dos comentários. Comentários negativos podem indicar problemas de reputação, enquanto a quantidade de curtidas ajuda a medir a popularidade das pessoas.

Este estudo foi fundamental para compreender o impacto da espetacularização na imagem pública de celebridades no contexto das redes sociais. Isso porque o *Instagram* não se limita a ser um repositório de imagens, mas sim atua como palco de interações sociais que configuram novas dinâmicas de poder, de percepção e de significação.

Sob essa perspectiva, Sibilia (2008) explica que as celebridades constroem narrativas sobre suas vidas pessoais, expondo momentos que vão de conquistas profissionais a questões íntimas, como separações e conflitos familiares. Essas narrativas não são apenas registros visuais, mas representações que mediam a relação entre figuras públicas e seus seguidores, transformando a interação em um espetáculo contínuo.

As novas modalidades autobiográficas da Internet permitem que “qualquer um” se torne autor e narrador de um personagem atraente, alguém que cotidianamente faz de sua intimidade e sua “vida privada” um espetáculo destinado a milhões de olhos curiosos de todo o planeta (Sibilia, 2008, p. 211).

Nesse cenário, a vida privada, em vez de permanecer intocada ou restrita ao círculo íntimo, torna-se uma moeda valiosa no mercado de visibilidade das redes sociais. Suas representações são reinterpretadas e discutidas por diferentes atores, como o

público, os fãs, os críticos e a mídia, que não perdem a oportunidade de julgar e reavaliar suas percepções sobre essas figuras públicas. Sobre essa questão, Rorato (2023) destaca que esses ambientes virtuais refletem os momentos de destaque e as conquistas, mas deixam de fora a totalidade da história. Assim, a percepção pública é moldada exclusivamente pelo que é comunicado e transmitido nas mídias, resultando em uma narrativa frequentemente parcial e, em muitos casos, distorcida ou maquiada da realidade.

Esse processo transforma a rede social em um palco aberto ao escrutínio coletivo. Eventos como divórcios midiáticos ou questões amorosas, como as analisadas neste estudo, deixam de ser meros fatos pessoais para se converterem em espetáculos amplificados, ressignificando a imagem pública dos indivíduos envolvidos.

CONTEXTO DOS PERFIS DOS CASAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Luana Piovani e Pedro Scooby

Natural de São Paulo, Luana Piovani é uma atriz brasileira nascida em 29 de agosto de 1976. Sua carreira teve início na década de 1990 e, desde então, destacou-se em diversas produções na televisão, no cinema e no teatro. Piovani ganhou notoriedade por sua versatilidade artística, interpretando papéis marcantes em novelas como "Sex Appeal" e "O Clone". Além disso, sua atuação no cinema em filmes como "O Homem que Copiava" e "Divã" recebeu elogios da crítica. A atriz também é conhecida por sua personalidade franca e opinativa, o que a torna uma figura influente na mídia brasileira.

Nascido em 6 de agosto de 1988, Pedro Scooby é um surfista e personalidade brasileira conhecido tanto por suas conquistas nas ondas quanto por sua vida pública. Natural do Rio de Janeiro, ele se destacou no cenário do surfe, participando de competições nacionais e internacionais. Além de sua habilidade nas ondas, Scooby também ganhou visibilidade devido ao seu relacionamento com a atriz Luana Piovani, com quem foi casado por 8 anos, e por fazer parte do elenco do *reality show* Big Brother

Brasil 2022.

História do casal

O ex-casal iniciou seu relacionamento em 2010, e oficializou a união em uma cerimônia religiosa católica em 26 de março de 2013, no Rio de Janeiro. Juntos, são pais de Dom (2012) e dos gêmeos Bem e Liz (2015). O relacionamento terminou em 2016, marcado por discordâncias sobre a criação dos filhos, acusações e trocas de farpas nas redes sociais. Em 2019, Luana mudou-se para Portugal com os filhos, continuando sua carreira de atriz naquele país. Por sua vez, Pedro casou-se novamente, em 2020, com a modelo Cíntia Dicker, com quem teve uma filha chamada Aurora, em 2022, permanecendo juntos desde então.

Em meio ao conturbado término de relacionamento, Luana Piovani foi retratada pela mídia como uma "supermãe", dedicada a proporcionar o melhor para a educação de seus filhos enquanto seguia em frente após a separação. Por outro lado, Pedro Scooby adquiriu a fama de "irresponsável", um homem mais voltado à diversão e distante das responsabilidades afetivas.

Luísa Sonza e Chico Moedas

Luísa Sonza é uma cantora brasileira, nascida em 1998, no Rio Grande do Sul. Trilhou seu caminho na indústria da música e do entretenimento a partir de 2010, participando de programas de TV e de eventos musicais. Ao longo de sua carreira, ela conquistou a atenção e o afeto de fãs em todo o Brasil, solidificando-se como uma das maiores personalidades da música nacional.

O influenciador Chico Moedas, de 27 anos, nascido e criado em Niterói, Rio de Janeiro, conquistou a fama utilizando a *internet*, destacando-se como colaborador em vídeos do *youtuber* Casimiro, com quem mantém uma amizade sólida. Sua influência aumentou ao namorar a cantora Luísa Sonza em 2023.

História do casal

Antes de se relacionar com Chico, Sonza já tinha sido casada com o humorista e influenciador Whindersson Nunes em 2018, mas se separou em 2020. Nesse divórcio a cantora enfrentou uma onda massiva de ataques nas redes sociais. Acusada de ser “interesseira”, “vagabunda” e “traidora”, entre outros adjetivos. Luísa carregou sozinha o peso de narrativas misóginas que muitas vezes desconsideraram sua perspectiva ou qualquer possibilidade de defesa. A ausência de apoio público por parte de Whindersson reforçou essas acusações, deixando Sonza vulnerável a um linchamento virtual.

No auge de sua reconstrução, surpreendendo seus seguidores em julho de 2023, a cantora tornou público seu relacionamento com o influenciador Chico Moedas, gerando um grande alvoroço na *internet*. Esse anúncio uniu duas personalidades de nichos distintos, despertando a curiosidade do público. No mês seguinte, em agosto, a cantora lançou o álbum "Escândalo Íntimo", notabilizando-se entre fãs e críticos. O álbum é composto por 20 músicas, incluindo "Chico", no qual a artista se declara para o influenciador dizendo que “Chico, se tu me quiseres sou dessas mulheres de se apaixonar [...] e for pra repartir o amor, que reparta comigo”.⁴ Desde o início, o casal utilizou as redes sociais para compartilhar publicamente declarações de amor e momentos de intimidade, consolidando uma narrativa de romance idealizado.

Entretanto, cerca de um mês após o lançamento da música, Luísa Sonza enfrentou um momento delicado ao anunciar no programa matutino da Rede Globo, "Mais Você", o término do relacionamento devido a uma traição por parte de Chico.

Shakira e Piqué

Nascida em 2 de fevereiro de 1977 em Barranquilla, Colômbia, Shakira é cantora, compositora e dançarina. Iniciou sua carreira musical na adolescência e alcançou o reconhecimento global com álbuns como "Pies Descalzos" e "¿Dónde Están

⁴ SONZA, Luísa. Chico. Escândalo Íntimo. São Paulo: Sony Music Entertainment, 2023. Disponível em: <https://open.spotify.com/track/43eRVwfxFkY3kXN4K47gNT?si=QlgRqjuMRO-YpFsbqiZKSA&context=spotify%3Asearch>. Acesso em: 20 de set. de 2023

los Ladrones?". Sua fusão de estilos, que inclui *pop*, *rock* e influências latinas, a tornou uma figura única na música. Além do sucesso internacional, é conhecida por sua atuação filantrópica.

Gerard Piqué Bernabéu é um ex-zagueiro de futebol, nascido em Barcelona, na Espanha, em 2 de fevereiro de 1987. Atuou por 14 anos no Barcelona, sendo considerado um dos maiores jogadores da história do clube e ao longo da sua carreira acumulou diversos títulos, tais como Premier Liga (2007), Supercopa da Inglaterra (2007) e Copa do Mundo FIFA (2010), entre outros títulos.

História do Casal

Shakira e Piqué se conheceram em 2010, durante as gravações do clipe da música oficial da Copa do Mundo FIFA de 2010, "Waka Waka", na África do Sul, dando início a um relacionamento que, embora duradouro, nunca resultou em casamento oficial.

Com o aumento da família, o casal celebrou o nascimento de dois filhos, Milan (2013) e Sasha (2015), ao longo de seus 12 anos juntos. Todavia, em junho de 2022, Shakira e Piqué anunciaram a decisão de seguir caminhos separados, marcando o fim dessa longa parceria, que terminou com diversos escândalos e especulações de que o futebolista havia traído a cantora.

A separação resultou em uma comoção mundial, pois a união do ex-casal representava um símbolo de amor e de harmonia, formando uma imagem de casal perfeito, equilibrando suas carreiras e a vida familiar com os filhos. Segundo Rorato (2023), a sociedade, em grande parte, tende a projetar seus próprios ideais de felicidade e de sucesso em figuras públicas, e, para muitos, Shakira e Piqué eram a representação desse ideal, até o jogador trair a cantora.

Amber Heard e Johnny Depp

Reconhecida por sua atuação em Hollywood, Amber Laura Heard, nascida em

1986, construiu uma carreira de destaque como atriz e modelo norte-americana. Seu estrelato começou com os filmes *Segurando as Pontas* e *Quebrando Regras* (2008) e foi ampliado por papéis em produções como *O Padrasto*, *Coração de Pescador*, *Aterrorizada*, *Fúria sobre Rodas* e *Aquaman*, no qual deu vida à personagem Mera.

John Christopher Depp II, cuja carreira multifacetada o consagrou como um dos artistas mais marcantes de sua geração, nasceu em 1963. Ator, músico, produtor e diretor, ele protagonizou obras icônicas como *Edward Mãos de Tesoura* (1990), *Alice no País das Maravilhas* (2010) e a franquia *Piratas do Caribe*. Sua trajetória é marcada por três indicações ao Oscar de Melhor Ator e um Globo de Ouro, reforçando sua posição como ícone cultural dos anos 1990 e além.

História do Casal

Amber Heard e Johnny Depp se conheceram em 2011, durante as filmagens de "Diário de um Jornalista Bêbado", e deram início a um relacionamento que rapidamente atraiu os holofotes da mídia. Casados em 2015, sua união foi inicialmente retratada como fascinante, destacando o contraste de idades e a junção de duas figuras proeminentes do entretenimento. Contudo, a relação terminou em 2016, quando Heard pediu o divórcio, alegando violência doméstica. Depp negou veementemente as acusações, e, após um acordo financeiro, a controvérsia parecia ter sido encerrada.

No entanto, o artigo de opinião publicado pela atriz em 2018 no *The Washington Post*, em que relatava sua vivência como vítima de violência doméstica sem mencionar explicitamente o ex-marido, reacendeu o conflito. O ator respondeu com um processo por difamação que culminou em uma longa batalha judicial de seis anos, repleta de repercussões midiáticas e debates públicos. O julgamento, concluído em 2022, declarou ambos culpados de difamação, mas garantiu a Depp uma indenização significativamente maior, simbolizando uma vitória para o ator.

ANÁLISE DE IMAGEM MIDIÁTICA DAS CELEBRIDADES VEICULADA NOS PORTAIS DE

NOTÍCIA

As figuras públicas, como Luana Piovani, Pedro Scooby, Luísa Sonza, Chico Moedas, Johnny Depp, Amber Heard, Shakira e Piqué, desempenham papéis centrais no universo do entretenimento, seja como artistas, como atletas ou como influenciadores. Conscientes do impacto que a espetacularização de suas vidas privadas exerce sobre suas imagens, elas se tornam protagonistas de narrativas que ultrapassam suas atuações profissionais, sendo amplificadas pela mídia e pelas redes sociais.

Esses indivíduos sabem que a manutenção de uma imagem pública positiva depende não apenas de suas ações, mas também da forma como essas ações são interpretadas e narradas no espaço público. Em contextos de escândalos ou de polêmicas, a narrativa construída ao redor de suas vidas pode tanto fortalecer quanto abalar suas reputações, conforme o enquadramento dado pelos meios de comunicação e as reações do público.

Para a análise da imagem midiática dessas figuras veiculadas em portais de notícias, foi utilizado um quadro adaptado para o modelo de *clipping* referente aos quatro pares analisados. Esse modelo foi desenvolvido com base na abordagem proposta por Bueno (2012), que sugere critérios como data, título, veículo, alcance, editoria, menção, enfoque, autoria, ferramentas multimídia e *link* da matéria completa. No entanto, optou-se por escolher apenas os itens: data de publicação, título da matéria, veículo, editoria, enfoque, citação, tipo de menção, ferramenta multimídia e *link* da matéria. Esses elementos foram considerados fundamentais para a realização da pesquisa, conforme ilustrado no Quadro 1.

Os critérios para a elaboração dos *clippings* foram pautados a partir da busca por matérias veiculadas nos principais portais de notícias brasileiros, como Glamour, O Globo, UOL, G1, Folha de São Paulo, entre outros, que garantem uma ampla cobertura e relevância. Além disso, a escolha dos *clippings* foi baseada nos períodos de maior repercussão pública dos casos, já destacados anteriormente e no uso de palavras-chave

para delimitar o tema. Essa abordagem assegurou que a análise refletisse os momentos de maior impacto na imagem pública de cada personalidade.

Quadro 1- Modelo de *Clipping*

Data:	
Título:	
Veículo:	
Editoria:	
Enfoque:	
Citação:	
Menção:	
Ferramenta Multimídia:	
Link:	

Fonte: adaptado pelos autores a partir de Bueno (2012)

Luana Piovani e Pedro Scooby

A pesquisa qualitativa, realizada a partir da análise de 80 matérias sobre o casal Luana Piovani e Pedro Scooby durante a participação do surfista no Big Brother Brasil 2022, veiculadas entre janeiro e abril de 2022, revelou um enfoque predominantemente positivo em relação à atriz. Dos conteúdos analisados, 50% (40) apresentaram uma abordagem favorável à sua imagem, enquanto 25% (20) foram neutros e 25% (20) tiveram um viés negativo.

De forma semelhante, Pedro Scooby também foi retratado de maneira predominantemente positiva em 50% (40) das reportagens, com 25% (20) de abordagens neutras e 25% (20) de caráter desfavorável. Entre os principais veículos que publicaram as matérias estão O Globo, Gshow, Metrôpoles, Veja, Quem, Terra e Marie Claire. Pedro e Luana BBB 22, reação Luana BBB 22, Scooby e família BBB 22 foram as

palavras-chave utilizadas.

A análise dos dados sugere que a participação de Scooby no *reality show* contribuiu para uma espetacularização que impactou positivamente a imagem pública de ambos. Durante o programa, o público teve a oportunidade de conhecer um lado mais maduro de Pedro, o que provocou uma reviravolta na percepção popular. A atenção da mídia e dos espectadores se voltou para Luana, que foi pressionada com questionamentos sobre sua opinião a respeito da entrada de Scooby no *BBB* e das revelações de aspectos íntimos da vida familiar durante sua participação.

Luísa Sonza e Chico Moedas

Foram analisadas 75 notícias sobre o término do relacionamento entre Luísa Sonza e Chico Moedas, publicadas entre setembro e dezembro de 2023, após a cantora revelar a traição no programa *Mais Você*, da Rede Globo. As palavras-chave buscadas foram: Luísa e Chico traição, Luísa *Mais Você*, Chico Moedas traição. Entre os principais veículos que cobriram o caso estão UOL, G1, *Glamour*, *Metrópoles*, *Vogue*, *Extra* e *Hugo Gloss*. A análise mostrou que a maioria dos conteúdos, 75% (56), apresentou uma perspectiva favorável à imagem de Luísa, enquanto 25% (19) adotaram um tom neutro. Não foram identificados materiais com enfoque negativo, indicando a predominância de narrativas positivas sobre as neutras. Isso reflete o fato de a cantora ter sido colocada no centro das atenções novamente, mas dessa vez ocupando um papel diferente. Como vítima de traição, ela conseguiu desviar a narrativa que a associava a estigmas narrativos, reforçando a sua imagem de mulher forte, mas vulnerável ao ler em prantos uma carta para o influenciador em um programa ao vivo. No texto, Luísa relata que: “Meu amor, infelizmente, você mexeu com a mulher errada [...] hoje eu me protejo e não vou te proteger. Você, naquela noite, naquele bar, não me protegeu [...] é uma dor impossível de explicar”.⁵ Em virtude disso, a compositora recebeu uma cobertura mais

⁵ Luísa Sonza lê texto de Chico Moedas; texto na íntegra. *Gshow*, Rio de Janeiro, 20 de set. de 2023. Disponível em: <https://gshow.globo.com/tv/mais-voce/noticia/luisa-sonza-le-texto-em-que-fala-de-traicao-confira.ghtml>. Acesso em: 19 de abr. 2023

favorável, em parte devido à sua coragem em expor uma situação delicada e mostrar fragilização.

Em contrapartida, o investidor de *Bitcoin* foi alvo de uma cobertura predominantemente desfavorável, com 75% (56) dos conteúdos retratando-o de forma negativa e 25% (19) apresentando um tom neutro. Os dados evidenciam uma clara dicotomia na cobertura midiática após a revelação da traição, feita por Luísa durante o programa matutino. A predominância de matérias negativas relacionadas a Chico aponta para uma imagem pública severamente prejudicada, refletida em críticas intensas e ampla desaprovação.

Chico Moedas, antes pouco conhecido fora dos nichos digitais, passou de um jovem influenciador promissor a vilão da narrativa pública. Sua traição em um relacionamento que havia sido tão publicamente idealizado desencadeou uma onda de indignação nas redes sociais, culminando na queda de seu perfil no *Instagram* (@ochicocoin) e no reforço de estereótipos associados à infidelidade masculina. Para o público, o influenciador simbolizou o "canalha" que traiu a confiança de uma mulher já fragilizada por ataques anteriores.

Shakira e Piqué

O fim do relacionamento entre Shakira e Gerard Piqué gerou uma intensa repercussão midiática, impactando significativamente a imagem pública de ambos os artistas. Para analisar esses efeitos, foi realizada uma análise de 90 notícias publicadas em veículos de grande alcance como UOL, Metrôpoles, Gshow, R7, Quem, Hugo Gloss, Terra e Veja, no período de janeiro a abril de 2023. As palavras-chaves buscadas para fazer essa pesquisa foram: traição Shakira Piqué, geleiã Shakira, reação traição Shakira, Piqué traição. Os resultados da análise revelam uma percepção pública contrastante entre os dois ex-companheiros. A imagem de Shakira foi predominantemente positiva, com 75% (67) das notícias apresentando uma abordagem favorável à cantora, enquanto 25% (23) foram neutras. Sua imagem foi fortalecida, em grande parte pela maneira

como lidou com a situação. A cantora se destacou como uma mulher forte, resiliente e focada tanto na sua carreira quanto na sua família. Esse posicionamento ficou ainda mais evidente com o lançamento da música *Bzrp Music Sessions, Vol. 53*, alguns meses após o ocorrido. Na letra, a artista declara: "Não quero ter outra decepção, você se mostra tanto como um campeão e, quando mais precisei de você, mostrou sua pior versão". Ela ainda afirma: "Uma loba como eu não é para caras como você"⁶, sugerindo que seu ex-companheiro não a merece mais, especialmente após suas atitudes.

Em uma sociedade que valoriza os ideais de lealdade e respeito, a infidelidade é vista não só como uma violação moral, mas como uma traição às expectativas que o público tinha sobre a figura do "homem ideal". Em razão disso, a imagem de Piqué enfrentou forte desgaste, com 100% das menções (90) apresentando conotação negativa. Rumores de infidelidade e a percepção de sua responsabilidade pelo término reforçaram sua figura como vilão no imaginário popular, comprometendo sua reputação e reduzindo sua simpatia junto ao público.

Amber Heard e Johnny Depp

No decorrer da análise do *clipping*, foram investigadas um total de 90 notícias sobre o processo judicial entre o ex-casal Amber Heard e Johnny Depp, o que resultou em uma grande exposição midiática para ambos, especialmente nos portais Veja, Hugo Gloss, G1, BBC, Rolling Stone Brasil e CNN Brasil. As palavras-chave utilizadas na busca foram: processo judicial Amber e Depp, acusações Amber, acusações Depp, relacionamento Amber e Depp. O período delimitado para a análise foi de janeiro a abril de 2022. As publicações geraram um enfoque majoritariamente negativo para a atriz, com 100% (90) das reportagens sendo desfavoráveis. Não foram encontradas menções positivas em relação à sua imagem.

Por outro lado, Depp recebeu a maior parte do destaque favorável, com 75%

⁶ BIZARRAP; SHAKIRA. *Bzrp Music Sessions, Vol. 53 - Tiësto Remix*. Argentina: Dale Play Records, 2023. Disponível em: <https://open.spotify.com/track/22Q0eVNpSUIWG0prN6cVml?si=phnZ7r-rRzaVZbLBQmUm7Q>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

(68) das matérias apresentando uma abordagem positiva e apenas 25% (22) com enfoque negativo. A análise dos dados evidencia uma disparidade significativa na percepção pública entre Amber Heard e Johnny Depp, atribuída à forma como a mídia e as redes sociais moldaram as narrativas. O ator foi beneficiado pelo apelo popular e pela apresentação eficaz de sua defesa, enquanto Amber enfrentou cobertura desfavorável. A ausência de menções positivas à atriz demonstra que a opinião pública e a cobertura midiática foram implacáveis com ela. A transmissão ao vivo do julgamento e as declarações feitas durante o processo ampliaram as percepções negativas, enquanto a falta de suporte midiático agravou a deterioração de sua imagem pública.

Vale ressaltar que, antes do escândalo, Depp era admirado como um ator icônico e excêntrico de Hollywood, enquanto Heard, uma jovem atriz em ascensão, ainda estava à sombra do prestígio do parceiro. Esse fator também contribuiu para a formação da percepção pública.

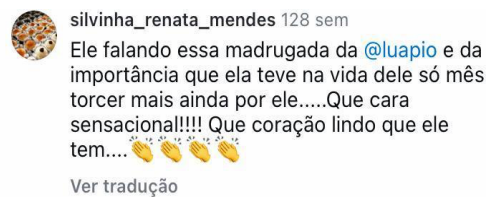
ANÁLISE DAS REDES SOCIAIS (INSTAGRAM)

O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção dos usuários de redes sociais em relação aos ex-companheiros selecionados para a pesquisa. Para tanto, o Instagram foi escolhido como plataforma principal, com a análise concentrada nos comentários publicados nos perfis oficiais dos artistas. A investigação centrou-se na análise de conteúdo das interações relacionadas aos indivíduos em questão, proporcionando uma compreensão detalhada das opiniões e das percepções manifestadas pelos seguidores em resposta a eventos e interações específicas envolvendo cada ex-casal.

Para a análise dos perfis da Luana Piovani (@luapio) e do Pedro Scooby (@pedroscooby) delimitou-se o período da participação do surfista no *reality Big Brother Brasil 2022*. A pesquisa revelou diversas reações dos usuários nas redes sociais, evidenciando que a ênfase na participação de Pedro Scooby no programa e os detalhes

sobre seu relacionamento anterior com Luana Piovani foram amplamente debatidos pelos seguidores. Exemplos de comentários incluem:

Figura 1: Print retirado da publicação do @pedroscooby



Fonte: autores

Figura 2: Print retirado da publicação da @luapio



Fonte: autores

A Figura 1 ilustra a maneira como Pedro Scooby conseguiu gerar empatia e admiração ao abordar aspectos pessoais e emocionais de sua vida, especialmente ao falar sobre sua relação com Luana Piovani. Esse tipo de comentário indica uma mudança positiva na percepção pública, influenciada pela gratidão demonstrada por Pedro. Já a Figura 2 revela o interesse dos seguidores em como Luana reagia à participação de seu ex-companheiro no programa. A investigação mostrou que, apesar do histórico de discussões públicas, os seguidores de Luana continuam engajados e interessados em saber se há uma boa relação entre eles, e o surfista conseguiu ressignificar a sua imagem pública em um contexto favorável após participar do *BBB*. Desse modo, fica claro o exposto por Rorato (2023), de que o conteúdo transmitido pelas mídias nem sempre reflete a narrativa em sua totalidade.

Para avaliar os perfis de Luísa Sonza (@luisasonza) e Chico Moedas (@ochicoim) foi definido o período após o anúncio de traição feito por Luísa no programa "Mais Você", da Rede Globo. O levantamento aponta que durante esse período, o número pessoal de Chico foi vazado e seu perfil no *Instagram* foi removido devido a inúmeras denúncias feitas pelos apoiadores da cantora, resultados de um impacto negativo da sua imagem pública e da sua reputação.

É relevante abordar que, na cultura contemporânea, a traição é amplamente vista como um ato de desrespeito e quebra de confiança, tanto em relacionamentos amorosos quanto em interações interpessoais de maneira geral. Essa percepção é fortemente reforçada nas redes sociais, onde a moralidade é amplificada e constantemente julgada em público. As plataformas digitais funcionam como espaços de validação coletiva, e quando figuras públicas como o Chico Moedas cometem atos que contradizem normas sociais, como a fidelidade em um relacionamento, a reação negativa é praticamente inevitável.

Em relação ao perfil da cantora brasileira, foram encontrados comentários como esses:

Figura 3 e 4: *Print's* retirado da publicação da @luisasonza



Fonte: autores

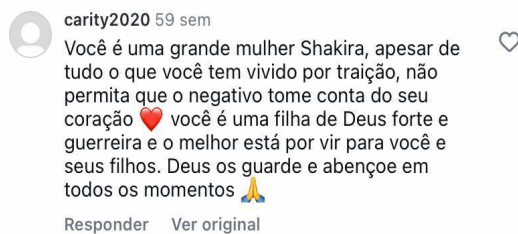
Fonte: autores

O comentário exemplificado na Figura 3 demonstra que alguns seguidores veem o depoimento de Luísa como uma fonte de inspiração e apoio para outras mulheres. No entanto, também houve críticas e ceticismo, como indicado pelo comentário apresentado na Figura 4, que sugere que alguns seguidores percebem o anúncio como uma estratégia de *marketing* associada ao lançamento dos novos trabalhos da cantora brasileira. Esse dado, demonstra que Sonza, mesmo tendo conseguido reverter parte do julgamento negativo, continuou enfrentando a desconfiança do público. Sob esse viés, conclui-se que: “Por vezes, critica-se as figuras públicas que assumem posições e até são chamadas de oportunistas, ou seja, não são só criticadas pelo tipo de escolhas que fazem mas também por as tomarem publicamente.” (Fernandes, 2017, p. 22).

Para examinar os perfis de Shakira (@shakira) e Gerard Piqué

(@3gerardpique), foi definido o período após o anúncio da separação do casal e o surgimento dos rumores de traição envolvendo o jogador. A análise observa que comentários como:

Figura 5: *Print* retirado da publicação da @shakira



Fonte: autores

Figura 6: *Print* retirado da publicação do @3gerardpique



Fonte: autores

O da Figura 5 evidencia a compaixão dos seguidores, que oferecem apoio emocional e espiritual a Shakira, ressaltando sua força e qualidades. Em contrapartida, Gerard Piqué enfrentou uma reação negativa, com sentimentos de nojo e repulsa por parte dos seguidores, conforme mostrado na Figura 6. Essa diferença de percepção contribuiu de forma adversa para a imagem pública do jogador, que se tornou traidor e irresponsável perante a percepção pública, por ser alguém que não traiu apenas a confiança da cantora colombiana, mas também por ter rompido com imagem de “marido perfeito” que o público idealizava.

Para dar continuidade à análise, foram selecionados os perfis de Amber Heard (@amberheard) e Johnny Depp (@johnnydepp), com base no período do processo judicial que envolveu ambos os atores por difamação.

Figura 7: *Print* retirado da publicação @amberheard

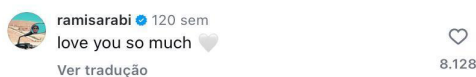


Figura 8: *Print* retirado da publicação @johnnydepp



Fonte: autores

Fonte: autores

É evidente que Heard sofreu um impacto significativo em sua imagem pública. Tornando-se alvo de ataques massivos, campanhas de ódio e memes, ela foi retratada como manipuladora por parte da opinião pública. Diante do grande volume de ameaças e mensagens negativas em suas redes sociais, a atriz estadunidense decidiu restringir os comentários em seu perfil no *Instagram* devido ao grande volume de ameaças e mensagens negativas que estava recebendo. Essa situação é ilustrada na Figura 7, em que é possível observar a frase: “Os comentários nesta publicação foram limitados”. No momento, apenas as pessoas que a atriz segue podem interagir com suas publicações, refletindo uma medida para controlar as interações e evitar comentários depreciativos.

Durante o processo judicial, Johnny Depp conseguiu reconstruir parte de sua reputação, sendo amplamente retratado como uma vítima de difamação e de abuso emocional. A mobilização popular em torno do ator foi significativa, com campanhas como *#JusticeForJohnnyDepp* ganhando grande força nas redes sociais. Entre os comentários analisados, destaca-se na figura 8 a frase "Nunca tema a verdade", frequentemente utilizada por Depp como um lema para expressar sua confiança na própria inocência. De maneira análoga, Almeida (2011) apontava que a dinâmica se intensifica devido ao processo de espetacularização adotado pelos meios de comunicação, que alimenta a curiosidade e o senso de julgamento do público. Nesse contexto, comentários como esses demonstram que os seguidores do ator estão ao seu lado e na sua isenção de culpa.

A análise das redes sociais dos artistas que expuseram suas vidas pessoais revelou a complexa interação entre a espetacularização da esfera pública e privada e seus impactos na imagem pública. O estudo evidenciou que essa exposição pode gerar tanto efeitos positivos quanto negativos na percepção das celebridades, como aponta Fernandes (2017):

As carreiras das figuras públicas têm altos e baixos, muitas vezes por questões destas, por acontecer algo das suas imagens públicas que

causou alguma agitação e mudou a percepção que as pessoas tinham delas, afetando não só a imagem que se tinha dela mas também as suas oportunidades profissionais (Fernandes, 2017, p.22).

A pesquisa evidenciou que, enquanto alguns artistas conseguiram transformar a atenção midiática em empatia e apoio, outros enfrentaram uma deterioração significativa de suas imagens públicas. Sibilía (2008), sugere que ao expor publicamente fragmentos de sua vida “íntima” nos ambientes digitais, as figuras públicas se colocam em um espetáculo contínuo e aberto a milhares de “olhares” curiosos, ansiosos por atribuir percepções e julgamentos. Da mesma, a análise qualitativa, realizada para entender a opinião dos usuários nas redes sociais oficiais desses artistas, revelou que a vida das figuras públicas é amplamente discutida e criticada, tanto por suas escolhas quanto por expô-las publicamente, o que pode resultar em oscilações em suas carreiras devido à mudança na percepção pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou que a espetacularização da vida pessoal de figuras públicas pode gerar tanto apoio quanto críticas. Ao expor suas vidas, especialmente em momentos de crise, como separações ou conflitos, os artistas atraem a empatia e admiração de seus fãs, mas também enfrentam um aumento de comentários negativos e ataques, refletindo uma percepção pública muitas vezes implacável e crítica.

Os dados indicaram que essa espetacularização da vida pessoal não apenas altera a percepção pública dos artistas, mas também afeta diretamente suas oportunidades profissionais e sua reputação. Enquanto alguns conseguem capitalizar a atenção midiática e transformá-la em apoio, outros veem suas imagens se deteriorando, resultando em repercussões negativas em suas carreiras. Nesse cenário, a exposição pública se apresenta como um risco constante, mas também como algo inevitável no contexto atual, em que as redes sociais e a mídia moldam constantemente a visibilidade das celebridades.

O ditado popular "roupa suja se lava em casa" ilustra bem essa realidade: embora questões pessoais tradicionalmente sejam tratadas em privado, para as celebridades, essa exposição pública pode ser tanto uma oportunidade de conexão com o público quanto um risco significativo para sua imagem. Por isso, os artistas precisam encontrar um equilíbrio entre transparência e privacidade, levando em consideração as possíveis implicações que essa decisão pode ter na vida dos artistas.

Portanto, a espetacularização da vida pessoal exige uma gestão cuidadosa e estratégica da imagem pública, de modo a minimizar os danos e aumentar os benefícios dessa visibilidade.

REFERÊNCIAS

BERGSTROM, T; BACKMAN, L. **Marketing and PR in Social Media: How the utilization of Instagram builds and maintains customer relationship.** *Media and Communication*, 2013.

BRETAS, Beatriz. **Remixagens cotidianas: o valor das pessoas comuns nas redes sociais.** In: OLIVEIRA, Ivone de Lourdes & MARCHIORI, Marlene. *Redes Sociais, Comunicação, Organizações.* São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2012.

BUENO, Wilson da Costa. **A auditoria de imagem na mídia como estratégia de inteligência empresarial.** 1999.

BUENO, Wilson da Costa. **Auditoria de Imagem das Organizações: Teoria e Prática.** São Paulo: All Print, 2012.

CAMPONEZ, Carlos., FERREIRA, Gil Baptista., DÍAZ, Raquel R-, **Estudos do agendamento: Teoria, desenvolvimentos e desafios - 50 anos depois.** Labcom, Covilhã 2020.

D'ANCONA, Matthew. **Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news.** São Paulo, Barueri: Faro Editorial, 2018.

DEBORD, Guy. **A Sociedade do Espetáculo.** São Paulo, 2003.

DEWEY, J. **The collected works of John Dewey, 1882-1953. Supplementary volume 1: 1884-1951.** *Carbondale and Edwardsville: Southern Illinois University Press*, 2008.

DUARTE, Jorge et al. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação.** São Paulo: Atlas, 2005.

DYER. **"Making Stars" e "Living Stars" in Heavenly Bodies: Film Stars and Society**, 1986.

FERNANDES, Maria. **O profissional entre o público e o privado: Gestão de imagem de artistas nas áreas da música e da representação.** Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2017.

FORTES, Waldyr Gutierrez. **Relações Públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias.** São Paulo: Summus. 2003.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise do conteúdo.** 2^ª ed. Brasília: Liber Livro, 2005.

SIBILIA, Paula. **O show do eu: a intimidade como espetáculo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

SIMÕES, P. G.; FRANÇA, V. R. V. **Celebridade: quando o privado atravessa o público (e vice-versa).** *Revista FAMECOS*, v. 21. 2014.

KIETZMANN, J. H. et al. **Social media? Get serious! Understanding the functional building blocks of social media.** *Business horizons*, Indiana, v. 54, n. 3, p. 241-251, May./Jun, 2011.

MACHUCO, António. **Do *broadcasting* à *Internet*: critérios de distinção entre os meios clássicos de comunicação de massas e os novos media**. Pp. 28-30, 2013.

MATTOSO, José, ALMEIDA, Ana Nunes. “**Introdução**” in José Mattoso (dir.) *História da Vida Privada em Portugal*, Lisboa: Temas e Debates, Vol. IV, pp. 615, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277p.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RORATO, Gildo. **Redes sociais: O impacto na nossa autoimagem**. Salvador: Ilhéus, 2023

VIEIRA, D. **O que é *Storytelling*? O guia para você dominar a arte de contar histórias e se tornar um excelente *Storyteller***. *Rock Content*, 14 de Abril de 2020. Disponível em:<<https://rockcontent.com/br/blog/o-que-e-storytelling-guia-para-voce-dominar-a-arte-de-c-ontar-historias/>> . Acesso em: 19 abr. 2023